



# JORNAL

## Nos Caminhos de Aruanda

**MODELO DE FÉ**

Edição Nº 01  
Dezembro 2016

### *Santa Bárbara, da beleza à devoção ao Cristo*

**Dia 04 de dezembro**  
**DIA DE SANTA BÁRBARA**



### Oração Santa Bárbara

Santa Bárbara, livrai-nos, pois, da morte repentina, violenta e imprudente. Livrai-nos de todos os perigos espirituais e temporais. Nada abale a nossa fé em Jesus Cristo (Oxalá). E nesta fé, tenhamos força para superar todos os contratempos de nossa vida. E como a vossa fé foi inabalável como as rochas, que também a nossa fé possa ser viva para alcançarmos o que pedimos. Que assim seja!

Santa Bárbara nasceu em Nicomédia (Na região de Bitínia) atual Izmit, Turquia, no ano de 280 d.C. O seu desencarne aconteceu em 317, com 37 anos de idade. Bárbara era uma belíssima jovem que tinha um pai muito rico, chamado Dióscoro, que arrumou-lhe um pretendente à altura dos interesses dele. Santa Bárbara negou-se a aceitar a proposta do pai de arranjar-lhe um marido. Seu pai revoltado com a recusa e desobediência da filha, resolveu tortura-la, deixando-a

sozinha numa das torres do castelo onde viviam. Sozinha, Bárbara passou a fazer constantemente suas orações num quarto que possuía três janelas. Todos os dias Bárbara fazia suas orações usando cada uma das janelas da torre e a elas se dirigindo ao Pai, Filho e Espírito Santo que é a Santíssima Trindade. Quando o pai, retornou de uma de suas viagens surpreendeu-se ao ver que não conseguira persuadi-la. Bárbara disse ao pai que se

convertera ao cristianismo o que levou o pai a agredi-la e levá-la ao prefeito da província. Este ordenou que o próprio pai a torturasse e depois a decapitasse. Quando o próprio pai executou a sentença, no mesmo instante um raio caiu sobre ele reduzindo-o a cinzas. Isto nos mostra que os pais devem ser honrados, porém devem também saber amar e respeitar a seus filhos: corrija-los, sim, porém nunca agredi-los e muito menos com crueldade.

# Editorial

Caríssimos leitores,

Com alegria celebramos a conquista de mais um sonho! A Fraternidade Umbandista Cavaleiros de Aruanda - Templo Escola Caboclo Tupinambá e Vovó Benedita tem a honra de apresentar-lhes "Nos caminhos de Aruanda" uma publicação mensal, idealizada por Mãe Almerinda de Nanã e Xangô, como objetivo de compartilhar conhecimentos, experiências e mensagens que fortaleçam nossa fé. O jornal, escrito colaborativamente, oferecerá aos médiuns e comunidade um conteúdo cuidadoso, abordando fundamentos da Umbanda (O Mistério), histórias dos santos (Modelos de Fé), receitas do terreiro (Comida de Santo), cantigas das entidades e orixás (Pontos Cantados), uso ritualístico de plantas e flores (Ervas da Jurema), espaço de silêncio (Oração), além do calendário lunar.

Nesta edição de lançamento, a FUCA homenageia nossas yabás Yansã e Oxum, compartilhando conteúdos inéditos. Conheça um pouco da história de Santa Bárbara e Santa Luzia, na visão de Dom Jorge Costa; aprenda com Mãe Almerinda e Ritinha, como preparar os bolinhos de Oyá, essa delícia que singulariza nossa cidade e encanta o paladar; saiba mais sobre a pitanga, erva do orixá Yansã, com Vagner Cardoso; e expanda seu conhecimento sobre o mistério Pombagira, com textos de Bianca Dantas, tudo sob o amoroso olhar de Mãe Almerinda. No início ou ao final do dia, não esqueça de fazer uma sincera oração!

Boa leitura, boas inspirações!

## Santa Luzia Para ver com os olhos da fé



### Oração Santa Luzia

Que nossa querida Santa Luzia nos ajude a ver com os olhos da alma e do coração o amor de Jesus Cristo, que tenhamos também um olhar puro e caridoso para com os mais necessitados e, principalmente, que possamos transmitir este mesmo olhar ao próximo, revelando e praticando o mandamento de Nosso Senhor: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei!

Santa Luzia nasceu por volta do ano 280 d.C. em Siracusa na Itália, sendo filha de pais nobres.

Perdeu o pai ainda bem pequena, foi criada pela mãe Eutichia e através desta conheceu o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo e a verdade cristã.

Um jovem, apaixonado por Luzia e com raiva pelos votos de dedicação ao cristianismo e um suposto acordo familiar de casamento desfeito, denunciou a santa às autoridades locais, que a mando dos romanos perseguiram e prendiam os seguidores de Cristo. Luzia foi presa e em não abdicando

de sua fé e de seu amor a Jesus, foi condenada a morte. O próprio acusador foi incumbido pelo Governador da cidade a retirar os olhos de Luzia, como forma de tortura para abdicar a fé.

Uma história conhecida é a de que no dia seguinte Luzia tinha novamente seus olhos intactos restituídos pelo amor de Deus, como se nunca os tivessem tirado. Por fim Luzia foi decapitada, desencarnando. Hoje ela se encontra na eternidade rogando por todos que vivem nas trevas do ódio, necessitando da luz de Jesus (Oxalá).

### Sincretismo

**No sincretismo:** Yansã  
**Cores:** Vermelho ou Coral e Branco  
**Ervas:** Espada de Yansã  
**Saudação:** Eparrey Oyá  
**Comida principal:** acarajé  
**Devoção:** A persistência na fé e as mulheres que batalham pelo sustento de suas famílias. Padroeira contra os raios, trovões e tempestades.

**No sincretismo:** Oxum Apará  
**Cores:** Rosa e Dourado  
**Saudação:** Ora yêyê ô  
**Ervas:** Erva de Santa Luzia  
**Comida principal:** apeté (vatapá de inhame)  
**Devoção:** Pela cura dos olhos físicos e espirituais. Padroeira contra as enfermidades dos olhos.

# O MISTÉRIO

*Peço licença a todas as Pombagiras da Fraternidade Umbandista Cavaleiros de Aruanda. Salve todas a moças desta Casa!*

## "Não se nasce mulher, torna-se mulher."

Essa frase da grande filósofa francesa e ícone do movimento feminista, Simone de Beauvoir, bem que poderia ter sido dita por uma Pombagira. O lado feminino da esquerda da nossa Umbanda, tem em seu mistério o empoderamento feminino. Mas, o que seria esse tal empoderamento? Bem, as pombagiras que começaram a trabalhar na Umbanda são na sua maioria espíritos que se identificaram com a energia da liberdade. Muitas vezes associadas a prostitutas, bruxas ou mulheres não virtuosas.

Seu papel é justamente o de questionar a ordem imposta por uma sociedade machista, onde mulheres nunca tiveram direito de serem donas da sua própria vida, das próprias escolhas, do seu próprio caminho. Elas trabalham, justamente, na abertura de caminhos e, principalmente, na firmeza para tomar decisões.

As pombagiras podem ter sido sim, em outras encarnações, prostitutas, bruxas, rainhas ou freiras. Todas elas mulheres que tiveram sua vida destruída pelo simples fato de serem diferentes, de não aceitarem um determinismo social ou religioso. Ter a liberdade de ter suas convicções e levá-las até às últimas consequências traça o perfil dessas mulheres excluídas do mundo social e em muitas vezes da existência espiritual.

Na Umbanda elas encontraram um caminho de luz e na esquerda, acompanhadas de seus companheiros Exus, tiveram o reconhecimento merecido, pelo seu histórico de luta e desenvolvimento, por meio de seu lindo trabalho de caridade.

Se o verbo de EXU é eu Sou, os da Pombagira são: eu sou, eu quero e eu faço. A energia da Pombagira mexe diretamente com o sentimento de proteção das mulheres e de fortalecimento da autoestima. Em tempos de tanta violência contra a mulher, mais do que nunca, precisamos nos voltar para essa energia que existe em todos nós. Sim, pois todos, homens ou mulheres, temos uma guardiã pomba-gira ao nosso lado. Assim como todos nós temos o masculino e o feminino, o yin e o yang, a sombra e a luz dentro de todos nós.

Bianca Dantas

Médium umbandista, Reikiana e Magnified Healing!



**Cigana Esmeralda**

A Cigana Esmeralda é natural de Évora, Portugal, viajou a Europa toda, levando sua fértil intuição na preparação de pratos e proporcionando cura e alegria a seus irmãos. Quando não conseguia arrecadar o sustento das pessoas com o seu trabalho, Cigana Esmeralda aguardava a xepa da feira. Às vezes ela passava a mão por cima das frutas e verduras e, como não se podia fazer isso na Europa, os feirantes a xingavam, a ameaçavam mas davam os alimentos com os quais ela fazia refeições para todos do acampamento. Seu esposo era uma pessoa muito boa mas, morreu cedo e Esmeralda não quis casar novamente. Conta a história, que Esmeralda permaneceu em Portugal quando todo seu povo foi expulso. Proibida de comprar alimento ou sair de casa, morreu de fome e de sede. No momento que desencarnou, caiu sobre a terra uma chuva fininha, para que os ciganos soubessem que uma verdadeira Cigana tinha voltado para as estrelas.

Toda casa que tem a Cigana Esmeralda como protetora, nunca falta alimento, a mesa é farta, o povo é festeiro e alegre. No atendimento, ela recebe quem precisa de ajuda sempre uma fruta ou doce em compota em suas mãos. Verde folha e azul rei são as cores desta Cigana, que também gosta de dourado e tecidos estampadinhos. O principal oráculo usado por Esmeralda é o Baralho Cigano. No entanto ela utiliza ainda o jogo de facas e os grãos na vidência. Não aceitar um presente dela é considerado uma ofensa! A influência de Esmeralda está em restaurantes ou em qualquer lugar usado na preparação de alimentos, incluindo as cozinhas. Por isso, ela fica feliz quando alimentamos crianças e idosos, não deixando que nada lhes falte. Entre os protegidos por Esmeralda estão os mendigos e as pessoas abandonadas nas ruas. Portanto, se você quer a proteção desta Cigana, reparta o seu alimento com essas pessoas.

## Iansã

Demburê, Inemburê  
Mavanjú  
Inemburê mavamjú  
Inemburê BelaOya

Senhora das nuvens de chumbo  
Senhora do mundo dentro de mim  
Rainha dos raios, Rainha dos raios,  
Rainha dos raios  
Tempo Bom, Tempo ruim  
Senhora das chuvas de junho  
Senhora de tudo dentro de mim  
Rainha dos raios, Rainha dos raios,  
Rainha dos raios  
Tempo Bom, Tempo Ruim  
Eu sou o céu para as tuas  
tempestades  
Céu partido ao meio no  
meio da tarde  
Eu sou o céu para as tuas  
tempestades  
Deusa Pagã dos relâmpagos  
Das chuvas de todo ano  
dentro de mim  
Rainha dos raios, Rainha dos raios,  
Rainha dos raios  
Tempo bom, Tempo ruim  
Rainha dos raios, Rainha dos raios,  
Rainha dos raios  
Tempo Bom, Tempo Ruim

Aew didi Aew dindá  
Oya matamba te aruê

## CALENDÁRIO LUNAR

Veja aqui os dias de troca  
de água do seu Otá.

Fase	Data	Hora
Lua Crescente	07 Dez 2016	07:02
Lua Cheia	13 Dez 2016	22:05
Lua Minguante	20 Dez 2016	23:55
Lua Nova	29 Dez 2016	04:53

## Você já comeu Bolinha de Fogo?

Todo baiano já comeu um dia, os turistas ficam fascinados pelo sabor e não pode faltar nas festas de Iansã! Na África "àkàrà" é um pedaço de algodão molhado no azeite, colocado em chamas e engolido pelos filhos de santo nos rituais de Candomblé (daí, a expressão "bola de fogo").

A palavra "je" significa "comer". Dessa forma, a tradução de àkàrà-je para o português seria "comer bola de fogo". O bolinho se tornou uma oferenda ao Orixá Iansã. Por isso, a receita, não pode ser modificada e deve ser preparada apenas pelos filhos de santo nos rituais.

O acarajé oferecido ao Orixá Iansã é feito na forma arredondada e ornado com nove ou sete camarões defumados. O primeiro acarajé frito sempre é oferecido a Exu.

## Receita e Ingredientes

Os ingredientes do acarajé são: meio quilo de feijão-fradinho descascado e moído; 150 gramas de cebola ralada; uma colher de sobremesa de sal ou a gosto; e um litro de azeite de dendê para fritar.

## Modo de fazer

O feijão-fradinho deve ser quebrado em um moinho em pedaços grandes e colocado de molho na água para soltar a casca. Após retirar toda a casca, passar novamente no moinho. Desta vez deverá ficar uma massa bem fina. A essa massa acrescenta-se cebola ralada e um pouco de sal. Bata a massa. Quando a massa está no ponto, fica com a aparência de espuma. Para fritar, use uma panela funda com bastante azeite de dendê. Usa-se uma colher para pegar a massa e uma colher de pau para moldar os bolinhos. O azeite deve estar bem quente antes de colocar o primeiro acarajé para fritar.

## ERVAS DA JUREMA

A Eugenia uniflora L., conhecida por 'pitangueira', é uma árvore nativa da Mata Atlântica e em regiões de clima subtropical. Muito utilizada como anti-hipertensiva, antipirética, diurética, adstringente, antigripal, revigorante, etc.

Como diz Bruno Gimenez, em seu livro Fitoenergética, a pitanga gera vitalidade nas células; cria imunidade física, emocional e mental; traz clareza mental.

Então, no contexto 'litúrgico-umbandista', a pitanga traz o movimento a tudo o que toca com sua vibração. Tira do lugar comum, ajuda a tomada de decisões, pois movimenta o pensamento. É direcionadora por excelência, colocando cada coisa no seu lugar. Ajuda a encontrar o melhor caminho e solução para um problema. Mas é preciso ativar seus recursos energéticos dedicando uma simples prece antes de usar este banho. A Pitanga movimenta cada coisa para seu devido lugar.